

Actualizado a 25/05/2015, 00:54 São Filipe, 25 Mai (Inforpress) – A Comissão Instaladora da região Sanitária das ilhas do Fogo e Brava realiza esta segunda-feira, nos Mosteiros, a sua primeira reunião de trabalho após o seu empossamento ocorrido a 13 de Abril deste ano. Luís Sanches, director do hospital regional disse que o primeiro encontro de trabalho tem por finalidade traçar plano e estratégia de trabalho da comissão, analisar principais constrangimentos que afectam o sector de saúde nas duas ilhas, uniformização dos serviços prestados são alguns dos aspectos a serem discutidos neste primeiro encontro. A comissão instaladora da região Sanitária para as ilhas do Fogo e da Brava, é constituída pelo director do Hospital regional, pelos delegados de Saúde da Brava, São Filipe e Mosteiros, pela responsável do centro de saúde de Cova Figueira, pelos administradores dos hospitais e centros e pelos enfermeiros chefes em cada uma das estruturas das duas ilhas. O hospital regional, segundo o seu director, Luís Sanches, recebeu na semana passada um conjunto de materiais e equipamentos nas áreas de neonatologia disponibilizado pela estrutura central do Ministério de Saúde no quadro da capacitação das estruturas visando cumprir o objectivo de desenvolvimento do milénio. Além dos equipamentos e materiais, está previsto para esta semana a realização de uma acção de capacitação da equipa médica, de enfermagem e de outros intervenientes na área de neonatologia a ser ministrada pelo neonatologista do hospital Agostinho Neto, António Cruz. Os equipamentos recebidos, segundo Luís Sanches, vão ajudar os técnicos de saúde a melhorar a qualidade de serviço prestado, anotando que com a conclusão das obras do hospital regional as duas ilhas vão ganhar um hospital equipado e para prestar serviços de qualidade em todas as valências. Ainda a nível de Saúde e no quadro da comemoração do dia mundial dos doadores de sangue, que se assinala a 14 de Junho, o hospital regional tem agendado um conjunto de actividades que vai desde realização de uma campanha de recolha de sangue, a partir de 08 de Junho, passando por realização de uma campanha de sensibilização de pessoas através de um programa radiofónico em que deverá participar o director clínico do hospital e a responsável do laboratório de análises. Segundo Luís Sanches, neste momento o banco de sangue do hospital de São Filipe tem funcionado com um stock que vai permitir dar respostas às solicitações, indicando que dispõe igualmente de um grupo de doadores voluntários bem identificados graças às parcerias com instituições públicas, privadas, religiosas e um grupo de voluntários da Cruz Vermelha de Cabo Verde de São Filipe e dos Mosteiros. JR Inforpress/Fim